

## RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

# Alunos opinam sobre a novidade e o valor da refeição

**Após a divulgação do preço do almoço universitário pela UFFS a partir do segundo semestre, acadêmicos mostram preocupação com locomoção**

ISABELA SUDATTI

**Efapi** - A vida acadêmica, na maioria das vezes, é uma corrida contra o tempo. São trabalhos para entregar, livros para ler e provas para estudar. Com isso, no orçamento mensal, sobram poucos recursos para a alimentação. Na quinta-feira a Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) anunciou que o Restaurante Universitário (RU) da instituição ofertará refeições a R\$ 2,50 para estudantes e R\$ 5,80 para os agentes públicos da universidade a partir do próximo semestre.

Com base nisso, a equipe do Folha de Chapecó foi até a universidade para saber a opinião dos alunos. Para a estudante do quinto



**Previsão é que o novo Restaurante Universitário seja inaugurado no segundo semestre**

período de Letras, Pamela Balsarello, o valor para os acadêmicos é justo, mas o preço estabelecido para os agentes deve ser repensado. "É mais que o dobro, acho que deveria ser igual para todos já que algumas pessoas não

têm tanto poder aquisitivo e precisam almoçar aqui", comenta. Ela também destaca que mesmo com o valor baixo a qualidade da comida deve ser prioridade, bem como a variedade de alimentos.

Por ser afastado do

Centro de Chapecó e longe de restaurantes, a implantação do RU é uma necessidade para o campus. "Já estava na hora, quem vem de outras cidades ou mesmo do Centro não tem como

voltar para casa para almoçar, então acaba fazendo um lanche que não é o ideal", conta a acadêmica Angelica Bernardi. Pamela também destaca que os valores desses lanches, em algumas cantinas, não condizem com a realidade de muitos alunos.

### ESTRUTURA

Uma das preocupações da comunidade acadêmica é a distância entre os blocos onde ocorrem as aulas e o espaço destinado ao RU. "O pior é quando chove, não tem como ir até lá chovendo e com a lama que forma ao redor aqui do campus", comenta a aluna de Le-

tras, Stephani Sanzovo.

De acordo com o diretor administrativo da UFFS, Fabio Bulegon, para minimizar o problema da distância e das consequência da chuva será construído uma passarela dos blocos até o RU. "Por enquanto será efetivada essa pavimentação interna, mas outras obras de melhoria estão em andamento", explica. Entre elas está a construção da praça central (onde hoje fica o estacionamento) que irá proporcionar mais conforto aos estudantes. Entretanto ainda não há previsão de início dessa obra, já que a licitação deve ocorrer em 2015.